

Outros Assuntos

Preparando o Tempo da Quaresma

Para que todos se possam organizar e celebrar o Sacramento da Reconciliação na Quaresma que se aproxima, divulgamos as datas de Confissões em cada paróquia:

Apúlia (Criaz)	14 de fevereiro
Antas (S. Paio) e Belinho	21 e 25 de fevereiro
Curvos, Fão e Fonte Boa	28 fev e 4 de março
Forjães, Gandra e Gemeses	7 e 11 de março
Mar, Marinhas e Palmeira	14 e 18 de março
Apúlia, Rio Tinto e Vila Chã	21 e 25 de março
Apúlia (Criaz)	14 de fevereiro

As quintas feiras o horário será das 21h00 às 22h00 e aos sábados será das 10h00 às 11h30.

Na igreja Matriz de Esposende estamos a tentar organizar Confissões diárias (de segunda a sexta feira) das 09h00 às 10h00 e das 15h00 às 16h00.



Vivendo a Visita Pastoral

A Visita Pastoral tem sublinhado também a importância da escuta mútua, dimensão essencial de uma Igreja sinodal. Escutar a Palavra leva-nos a escutar melhor os irmãos, sobretudo aqueles que raramente têm voz. As comunidades são convidadas a criar espaços de diálogo e discernimento, onde todos se sintam parte viva do caminho comum.

Foi igualmente sublinhada a importância de itinerários de iniciação e aprofundamento da fé para adultos, especialmente para pais, catequistas e agentes pastorais. A fé não pode ficar confinada à infância; precisa de ser acompanhada, questionada e amadurecida ao longo da vida. Estes percursos formativos ajudam a passar de uma fé herdada para uma fé assumida e vivida.



Marcação das intenções de Eucaristias

Vila Chã - Malocas (962 874 173); Curvos - Pedro Santos (917 575 965); Palmeira de Faro - Miguel Neves (928 240 868); Gemeses - Diogo Cruz - (965 788 951).

Contactos

Telefone: Pe Rafael Pocas – 965452817

emails: rafael_pocas@hotmail.com

upesposedenascente@gmail.com

Descanso semanal do pároco

Segunda-feira

Tema do Domingo

V DOMINGO TEMPO COMUM - Ano A

1.ª Leit. – Is 58, 7-10;

Salmo – 111 (112), 4-5. 6-7. 8a e 9;

2.ª Leit. – 1Cor 2, 1-5;

Evang. – Mt 5, 13-16.

Para que vivemos? Qual o sentido da nossa vida? Como devemos marcar a nossa passagem pela terra? Que “obras” devemos fazer? A Palavra de Deus do 5.º Domingo do Tempo Comum propõe-nos respostas para estas questões. Desafia-nos a ser “luz” que brilha e que ilumina o mundo com as cores de Deus.

Na primeira leitura um profeta anónimo do séc. VI a.C. convida os habitantes de Jerusalém a serem uma luz de Deus que ilumina a noite do mundo. Como? Oferecendo a Deus o espetáculo de uma religião feita de rituais vazios e desligados da vida? Não. Ser “luz de Deus” passa por partilhar o pão com os famintos, ficar do lado dos injustiçados, cuidar daqueles que ninguém cuida, ser testemunha da misericórdia e da bondade de Deus junto daqueles que sofrem.

Na segunda leitura o apóstolo Paulo convida os cristãos de Corinto a agarrarem-se à “sabedoria de Deus” e a prescindirem da “sabedoria do mundo”. A salvação do homem não vem das palavras bonitas, dos sistemas filosóficos bem elaborados ou das qualidades humanas dos arautos da mensagem salvífica; mas vem do amor de Deus, expresso naquela cruz onde o Filho de Deus ofereceu a vida e nos deixou a lição do amor até ao extremo. Paulo é testemunha privilegiada dessa mensagem: viver a partir da “loucura da cruz” é que dá sentido pleno à vida do homem.

No Evangelho, Jesus recorre a duas metáforas para definir os contornos da missão que vai confiar aos seus discípulos. Os que integram a comunidade do Reino de Deus devem ser “sal da terra” e “luz do mundo”. Com as suas “boas obras”, os discípulos de Jesus devem “dar sabor” à vida e fazer desaparecer as sombras que trazem sofrimento à vida dos seus irmãos.

(In)formativo

2026 – 071

Unidade Pastoral Esposende Nascente



09 de fevereiro a 15 de fevereiro

V DOMINGO TEMPO COMUM - ANO A

— local, horário e intenções das celebrações —

Terça-feira 10 de fevereiro

18h30 – capela Senhor dos Aflitos de Curvos

- José Martins de Sá
- Julieta Rodrigues
- António Martins, Esposa e filha

Quarta-feira 11 de fevereiro

18h30 – capela Santo António de Palmeira de Faro

- António Santos Silva
- Manuel Joaquim Alves

Quinta-feira 12 de fevereiro

18h30 – igreja paroquial de Vila Chã

- Padre Manuel Ferreira da Torre e pais
- Paulo César Monteiro de Sá, irmãos, avós e tias
- Nuno Fernando Branco, tia Sameiro, marido e avós
- Maria Emília Ramos Dias e pais
- Maria Emília Laranjeira Ribeiro
- Maria do Nascimento Barbosa e família
- Maria da Luz Martins Pereira e Justino Branco
- Maria Antónia de Lemos e marido
- Manuel Gomes da Silva, Pais e sogros
- Laurinda de Lemos Gonçalves Roças
- Juliana Boaventura da Silva, pai e família
- Florindo José Barbosa, esposa, pais e sogros
- Cláudia Maria Lemos de Boaventura e família
- Augusto Rafael Couto da Costa, avós e tios
- António Lima dos Santos, pais e sogros
- Amélia Queirós, pais, irmã e família
- Almas do Purgatório
- Santo Amaro

Sexta-feira 13 de fevereiro

18h30 – igreja paroquial de Gemeses

- José Alves da Lomba e irmãs
- Elvira dos Santos Alves Lopes
- Maria de Fátima Sousa Lopes
- Firmino Silva Azevedo, esposa e família
- Miquelina Martins Ferreira

Sábado 14 de fevereiro

16h30 – igreja paroquial de Vila Chã

- Paroquianos
- Adriano da Silva Querido (*ir. almas*)
- Manuel de Lima Branco (*ir. almas*)

— Rita do Carmo dos Santos Pereira (*ir. almas*)

- Maria Almerinda Rodrigues de Sá e família
- Irmãos da Confraria das almas

17h45 – igreja paroquial de Gemeses

- Paroquianos
- Irmãos da Confraria das Almas

19h00 – igreja paroquial de Curvos

- Paroquianos
- Almas do Purgatório
- António Gualberto Lima de Sá
- Maria dos Prazeres Engrácia de Miranda
- Mário Chaves Silva
- Filipe Martins Rodrigues
- Ana Paula da Costa Lima, Carlos Gomes e Matos, pais e irmãs

Domingo 15 de fevereiro

08h15 – igreja paroquial de Curvos

- Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento
- Paulino Matos Lima e Aurora Rodrigues
- Maria Celeste Pereira Azevedo e Joaquim
- António F. Martins, Albertina da Conceição M. da Costa, irmã Soledade e cunhado Manuel

09h30 – igreja paroquial de Gemeses

- Maria Irene Gomes do Vale Orfão
- José Gonçalves Neiva, esposa e família
- Rosa de Jesus Maciel Nogueira
- Maria Júlia Sousa Pimenta
- Olinda Fiúza de Sousa e marido
- Manuel Lopes Igreja, esposa e nora
- Olinda Silva do Vale
- Maria de Fátima Sousa Lopes
- Paulo da Silva Gonçalves
- Maria da Conceição da Silva Gomes
- Manuel José Alves e família
- Maria Alice Carvalho Faria e sogros
- Maria da Luz Martins da Rendeira
- Franquelim da Silva Lopes, esposa e filhos
- Carlos Pereira Gonçalves
- Florinda Faria da Costa, marido e filho
- Luís Azevedo Maciel dos Santos Portela
- José Gomes Figueiredo
- Irmãos da Confraria da Senhora do Rosário

10h45 – igreja paroquial de Palmeira de Faro

- Paroquianos
- Almas do Purgatório
- Manuel Alves Miranda
- Valentina e marido, filho, nora e bisneto André
- Maria Amélia Miranda Ferreira
- Ervemina Alves Cruz
- Eugénia André Costa e Filho
- Jaime Vasco Sacramento Gonçalves
- Maria Amélia Costa da Cruz
- José Alfredo Gaiolas Faria
- Carminda de Matos Ferreira Neves
- Manuel Pereira Vilar



Palmeira de Faro

No fim-de-semana de 7 e 8 de Fevereiro a nossa paróquia irá acolher Jovens Sem Fronteiras da região Minho e Douro para o InterRegional e os JSF Palmeira de Faro irão celebrar o seu 13º Aniversário (eucaristia de domingo). Haverá visitas aos nossos idosos e atividades para as crianças.



Direitos Paroquiais

Em muitas Comunidades mantém-se o costume de pagarem os Direitos Paroquiais a partir do S. Miguel – 29 de setembro, embora os mesmos possam ser entregues de janeiro a dezembro. Contudo, dentro das possibilidades de cada um, agradecemos que fossem entregues até à Páscoa.

Os Direitos Paroquiais entram no Fundo Paroquial (gerido pela Fábrica da Igreja) do qual se pagam as despesas da vida e apostolado da Comunidade. De acordo com as normas e os costumes da Igreja em Portugal, cada família cristã deve contribuir, anualmente com o correspondente a um dia de salário familiar.



Levar Jesus a todos
e todos a Jesus

